RELAÇÃO FOLHA/COLMO DO CAPIM SUDÃO IRRIGADO

Wellington Mezzomo [1]

Jardel Henrique Kirchner [2]

Anderson Crestani Pereira [3]

Bruna Dalcin Pimenta [4]

Marcia Xavier Peiter [5]

Adroaldo Dias Robaina [6]

Resumo:

A base da sustentação pecuária no Brasil tem sido as pastagens, pois é a forma economicamente mais viável e prática para alimentação dos bovinos. Visando aumentar os ganhos em produtividade e melhorar a relação folha/colmo recomenda-se a utilização da irrigação. A relação folha/colmo é utilizada como parâmetro indicativo de qualidade nutricional em pastagens cultivadas, é um parâmetro fundamental para a alimentação bovina, sendo considerado mais importante até que a disponibilidade de MS, visto que os maiores teores de nutrientes encontram-se nas folhas. O presente estudo foi realizado no ano agrícola de 2014/2015 no município de Santiago, RS. Onde foi utilizado um sistema de irrigação do tipo aspersão convencional, com cinco diferentes lâminas de irrigação (60, 80, 100, 120, 140% da ETo). O manejo da irrigação foi realizado com base na evapotranspiração de referência, com turno de rega fixo de sete dias. Para a determinação da Evapotranspiração de referência (ETo), foi utilizada a equação de Penman-Monteith/FAO. Foi determinada a relação folhas/colmo a partir dos 50 DAS e posteriormente em intervalos semanais, para isso as amostras foram secas em estufa à 65ºC com circulação forçada de ar, até peso constante. Houve diferença estatística para os tratamentos de irrigação testados para as épocas de avaliação referente aos 65 DAS, 80 DAS, 94 DAS, 132 DAS e 140 DAS, apresentando nessas épocas comportamento linear em relação as lâminas de irrigação testadas. Aos 50 DAS observou-se a menor relação folha/colmo ao longo de todo o experimento, sendo de 0,67. Aos 65 DAS, observar-se um incremento na relação folha/colmo ocasionado pelo aumento do perfilhamento apresentando 0,83. Aos 80 DAS, observou-se uma inversão na relação folha/colmo com 1,08, sendo considerado a melhor época para a alimentação animal, visto que foi a maior relação folha/colmo durante todo o experimento. Aos 140 DAS, a maior média observada foi de 1,05 no tratamento com 100% da ETo e a menor média no tratamento sem irrigação com 0,93, demonstrando a importância de irrigar na medida certa, pois a produção de folhas foi favorecida durante todo o experimento neste tratamento que supriu a corretamente a demanda hídrica. A irrigação proporcionou maior relação folha/colmo ao longo do estudo, sendo atribuído ao suprimento hídrico adequado, o qual proporcionou maior produção de folhas. O período do segundo corte foi considerado o melhor momento para alimentação animal, pois apresentou a maior relação folha/colmo de todo o experimento.

Palavras-chave: Pastagens, qualidade nutricional, alimentação bovina

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

RELAÇÃO FOLHA/COLMO DO CAPIM SUDÃO IRRIGADO

[1] Aluno de pós-graduação. wellingtonmezzomo@gmail.com. Autor principal

[2] Doutorando engenharia agrícola . jardelkirchner@gmail.com. Co-autor

[3] Mestrando engenharia agrícola. acrestanipereira@gmail.com. Co-autor

[4] Doutoranda engenharia agrícola. brunadpimenta@gmail.com. Co-autor

[5] Docente. mpeiter@gmail.com. Orientador

[6] Professor titular . diasrobaina@gmail.com. Co-orientador

RELAÇÃO FOLHA/COLMO DO CAPIM SUDÃO IRRIGADO

A base da sustentação pecuária no Brasil tem sido as pastagens, pois é a forma economicamente mais viável e prática para alimentação dos bovinos. Visando aumentar os ganhos em produtividade e melhorar a relação folha/colmo recomenda-se a utilização da irrigação. A relação folha/colmo é utilizada como parâmetro indicativo de qualidade nutricional em pastagens cultivadas, é um parâmetro fundamental para a alimentação bovina, sendo considerado mais importante até que a disponibilidade de MS, visto que os maiores teores de nutrientes encontram-se nas folhas. O presente estudo foi realizado no ano agrícola de 2014/2015 no município de Santiago, RS. Onde foi utilizado um sistema de irrigação do tipo aspersão convencional, com cinco diferentes lâminas de irrigação (60, 80, 100, 120, 140% da ETo). O manejo da irrigação foi realizado com base na evapotranspiração de referência, com turno de rega fixo de sete dias. Para a determinação da Evapotranspiração de referência (ETo), foi utilizada a equação de Penman-Monteith/FAO. Foi determinada a relação folhas/colmo a partir dos 50 DAS e posteriormente em intervalos semanais, para isso as amostras foram secas em estufa à 65ºC com circulação forçada de ar, até peso constante. Houve diferença estatística para os tratamentos de irrigação testados para as épocas de avaliação referente aos 65 DAS, 80 DAS, 94 DAS, 132 DAS e 140 DAS, apresentando nessas épocas comportamento linear em relação as lâminas de irrigação testadas. Aos 50 DAS observou-se a menor relação folha/colmo ao longo de todo o experimento, sendo de 0,67. Aos 65 DAS, observar-se um incremento na relação folha/colmo ocasionado pelo aumento do perfilhamento apresentando 0,83. Aos 80 DAS, observou-se uma inversão na relação folha/colmo com 1,08, sendo considerado a melhor época para a alimentação animal, visto que foi a maior relação folha/colmo durante todo o experimento. Aos 140 DAS, a maior média observada foi de 1,05 no tratamento com 100% da ETo e a menor média no tratamento sem irrigação com 0,93, demonstrando a importância de irrigar na medida certa, pois a produção de folhas foi favorecida durante todo o experimento neste tratamento que supriu a corretamente a demanda hídrica. A irrigação proporcionou maior relação folha/colmo ao longo do estudo, sendo atribuído ao suprimento hídrico adequado, o qual proporcionou maior produção de folhas. O período do segundo corte foi considerado o melhor momento para alimentação animal, pois apresentou a maior relação folha/colmo de todo o experimento.